

126

DO LUSITANISMO AO PRAGMATISMO: AS RELAÇÕES DO BRASIL COM A ÁFRICA NOS GOVERNOS MILITARES (1967-1979). *Vanderlan Lima, Eduardo Munhoz Svartman* (Curso de História, UPF)

No Brasil, os governos populistas incorporaram à política externa um caráter suplementar ao projeto de desenvolvimento econômico, aspecto esse que terá continuidade nos governos militares. Nos anos 1960/70, período das descolonizações da Ásia e da África, o Brasil "redescobria" a África, aproximando-se estrategicamente dos países africanos, unidos na "busca do desenvolvimento", e é nos governos Costa e Silva, Médici e Geisel que o Brasil intensifica suas relações com o continente africano buscando pragmaticamente novos parceiros econômicos, políticos e estratégicos no cenário internacional. Sendo assim, essa pesquisa pretende situar a dimensão africana da orientação multilateral da política externa brasileira dos anos 1967-1979 e analisar as relações internacionais do Brasil com o continente africano no que tange a comércio, investimentos e projetos de cooperação e ajuda nos setores público e privado. Dados estes levantados em Documentos de Política Externa, Resenha de Política Externa, Anais do Congresso Nacional e Anais da Câmara dos Deputados.